

TSE triplica acessos, mas TJ-SP é corte brasileira mais procurada na internet

O número de acessos ao site do **Tribunal Superior Eleitoral** mais do que triplicou em 2024, impulsionado, evidentemente, pelas eleições municipais. Ainda assim, o Tribunal de Justiça de São Paulo é a corte brasileira que mais desperta interesse na internet, superando inclusive o Supremo Tribunal Federal e as cortes superiores.

A análise parte de dados compilados pela Similarweb, companhia de tecnologias de informação. A pedido da revista eletrônica **Consultor Jurídico**, a empresa reuniu informações do volume de acessos dos principais tribunais do país e identificou que a audiência da página do TSE aumentou 214,6% entre os meses de janeiro e setembro, na comparação com o mesmo intervalo do ano passado.

STF e tribunais superiores

O portal da corte eleitoral teve uma média mensal de 11 milhões de acessos nos nove primeiros meses deste ano, mais do que o dobro do Superior Tribunal de Justiça (com 5,1 milhões de visitas), segundo colocado no grupo que inclui o STF e os tribunais superiores.

Do mesmo grupo, o Tribunal Superior do Trabalho aparece na sequência, com 2,6 milhões de acessos mensais ao longo deste ano. O Supremo (2,5 milhões) e o Superior Tribunal Militar (557 mil) fecham a lista.

Juntas, essas cinco cortes tiveram média mensal de 21,8 milhões de acessos, com visitas de pouco mais de cinco minutos, também na média. Os números tiveram um volume mais acentuado a partir de agosto, mês em que foram definidas as candidaturas nas eleições municipais e teve início a propaganda eleitoral para o primeiro turno.

“O tempo médio de permanência começa em torno de seis minutos no início do ano e sobe para aproximadamente nove minutos entre agosto e setembro. Isso sugere um engajamento crescente com os conteúdos dos sites de tribunais superiores ao longo do período”, explica **Thianna Aragão**, analista da Similarweb.

Ela afirma ainda que, na maior parte das vezes (57%), os usuários acessam esses sites via computador, o que sugere o interesse na consulta de decisões judiciais com maior facilidade de navegação e em telas maiores.

“Esse comportamento é comum em setores que exigem consultas detalhadas, como o jurídico, onde os profissionais ou cidadãos podem estar buscando documentos ou acompanhando processos”, diz a analista.

Ranking de acessos a STF e tribunais superiores (de janeiro a setembro de 2024)

Site	Média mensal de acessos (mi)	Visitantes únicos (mi)	Variação anual (%)	Tempo médio de cada acesso (min)
TSE	11,0	5,3	+214,6	5:26
STJ	5,1	1,6	+2,3	5:59
TST	2,6	1,06	-7	4:18
STF	2,5	1,05	-15,9	3:26
STM	0,5	0,2	+18,6	5:30

Tribunais estaduais



Entre as cortes estaduais, o líder disparado é o site do segundo maior tribunal do mundo: o TJ-SP, com 27,1 milhões de acessos mensais em média. Ou seja, a página da corte paulista tem, sozinha, mais audiência do que as do STF e dos tribunais superiores juntas.

Comparada com 2023, a audiência do TJ-SP cresceu 9,2%. Para Thianna, o volume de tráfego na internet da corte de São Paulo “reflete a sua importância e tamanho no contexto judiciário brasileiro”.

O top 5 entre os 27 tribunais estaduais tem também as cortes de Minas Gerais (9,1 milhões de acessos mensais), Distrito Federal (7,7 milhões), Rio de Janeiro (7 milhões) e Paraná (6,4 milhões). Com exceção do tribunal do DF, de médio porte, todos os outros são de grande porte, assim como o de São Paulo, na classificação do Conselho Nacional de Justiça.

O CNJ também coloca os tribunais do Rio Grande do Sul e da Bahia entre os de grande porte, sendo o quarto e sexto maiores do país, respectivamente. Na lista da Similarweb, no entanto, eles ocupam a sexta e a oitava posições: o site da corte gaúcha soma 5,5 milhões de visitas e o da baiana, 4,7 milhões. Entre ambos, está a página do tribunal de Santa Catarina (5,1 milhões).

Quando somados todos os tribunais estaduais, a média mensal é de 103,9 milhões de visitas. Já o tempo de leitura em cada acesso beira os 14 minutos. Ou seja, no geral, ganham muito mais atenção do que STF e cortes superiores.

Ranking de acessos aos tribunais estaduais (cinco primeiros colocados de janeiro a setembro de 2024)

Site	Média mensal de acessos (mi)	Visitantes únicos (mi)	Variação anual (%)	Tempo médio de cada acesso (min)
TJ-SP	27,1	2,8	+9,2	13:24
TJ-MG	9,1	1,2	-12,3	14:51
TJDFT	7,7	2,8	-17,9	8:01
TJ-RJ	7	1,1	-9,5	9:27
TJ-PR	6,4	0,7	+13	17:55

Tribunais regionais

Já na comparação dos tribunais regionais, as cortes de caráter federal (19,4 milhões) tiveram, em média, mais acessos do que as dedicadas às causas trabalhistas (18,5 milhões). Quanto ao tempo de duração de cada visita, a Justiça do Trabalho leva vantagem, com uma média de pouco mais de 11 minutos, ante a marca de quase dez da federal.

Na avaliação entre os TRFs, a corte da 1ª Região foi a que teve maior número de visitas mensais: 6,1 milhões. O tribunal reúne as Regiões Norte e Centro-Oeste (com exceção do Mato Grosso do Sul), além de Bahia, Piauí e Maranhão.

Ranking de acessos aos Tribunais Regionais Federais (de janeiro a setembro de 2024)

Site	Média mensal de acessos (mi)	Tempo médio de cada acesso (min)
TRF-1	6,1	12:06
TRF-3	5,3	8:33
TRF-4	3	4:59
TRF-5	2	14:01
TRF-2	1,04	6:38
TRF-6	1,01	5:33

No caso dos sites dos TRTs, o da 2ª Região foi o que recebeu maior atenção, com 3,3 milhões de visitas mensais. A corte concentra processos trabalhistas da Grande São Paulo e da Baixada Santista.



Completam o top 5 os Tribunais Regionais do Trabalho da 15ª (referente ao interior paulista, além dos trechos norte e sul do litoral de São Paulo), 1ª (Rio de Janeiro), 4ª (Rio Grande do Sul) e 3ª Regiões (Minas Gerais).

Ranking de acessos aos Tribunais Regionais do Trabalho (cinco primeiros colocados de janeiro a setembro de 2024)

Site	Média mensal de acessos (mi)	Tempo médio de cada acesso (min)
TRT-2	3,3	12:39
TRT-15	2,2	11:41
TRT-1	1,7	11:57
TRT-4	1,3	7:44
TRT-3	1,2	6:05

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2024-out-10/tse-triplica-acessos-mas-tj-sp-e-corte-brasileira-mais-procurada-na-internet/>